

76. André Luiz Lopes Camargo

REFLEXÕES SOBRE GLOBALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

A globalização no século XXI sugere seres humanos livres, independentes. O mundo vive processos dinâmicos, o que vale hoje, amanhã já não vale mais. As novas tecnologias, as novas ciências, as novas descobertas e o avanço do conhecimento levam as pessoas a novos processos reflexivos que sugerem novas formas de relacionamento, novas formas de se interpretar e vivenciar o dia a dia. Busca-se o futuro com intenção de vivê-lo no presente. As religiões, como formadoras dos fiéis, adotam novas formas de expressão, que influenciam na vida e modelagem de comportamentos, e na modelagem dos corpos. A educação formal também serve ao aporte de modeladora de mente e corpos. Considerando que no âmbito da nossa pesquisa nos interessa conhecer como a educação pode ser cheia, plena e justificada no sentido de ser pensada e problematizada no enfrentamento da multiplicidade de orientações valorativas, e não apenas uma única vertente de conhecimento e verdade. Entendemos que não há a garantia de uma vida moral através da orientação teórico-educativa, mas só a estabilização de hábitos, o que aponta para uma multiplicidade de experiência. Entendemos também que a educação é um acontecimento temporal, que se apresenta complexo, incontrolável e necessário. Não há garantia possível da ação correta que assegure a obtenção do fim desejado, porque não há mais um modelo de natureza humana para orientar a ação, como outrora, tinha na tradição clássica. Mesmo assim, torna-se imprescindível entender o homem em sua totalidade indissociável.